



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

INICIAÇÃO A PRÁTICA CIENTÍFICA
(Licenciatura em Ciências Sociais e História)

Prof. Leonardo Santos Leitão
leonardorsl@uffs.edu.br
(49) 8867-76-21

EMENTA

O contexto da Universidade: ensino, pesquisa e extensão. Epistemologia da Ciência. Instrumentos, métodos científicos e normas técnicas. Projeto, execução e publicação da pesquisa. A esfera político-acadêmica: instituições de fomento à pesquisa. Ética na pesquisa científica, propriedade intelectual e autoria. Associações de pesquisa e eventos científicos.

OBJETIVOS GERAIS

Sensibilizar os(as) alunos(as) para a reflexão acerca do contexto universitário, bem como apresentar e discutir as concepções de ciência e método na produção do conhecimento acadêmico .

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Inserir o(a) aluno(a) no universo acadêmico (ensino, pesquisa e extensão).
- Capacitar o(a) aluno(a) quanto aos instrumentos da produção de conhecimento acadêmico.
- Situar o aluno no campo político-acadêmico.

PROCEDIMENTOS

O bom andamento da disciplina depende, fundamentalmente, da leitura dos textos indicados pelo professor. Os cursos de ciências humanas, bem como toda a atividade futuramente desenvolvida por nossos egressos, pressupõem uma extensa carga de leitura e reflexão sobre os textos lidos. Apesar de esta disciplina ter um caráter introdutório e genérico, será dada prioridade para a leitura de textos originais de pensadores que contribuíram com a reflexão acerca da ciência, da universidade e da produção de conhecimento. Para cada aula haverá a indicação de um texto básico, de leitura obrigatória, bem como textos complementares ou de apoio.

As aulas, geralmente, serão divididas em dois momentos. No primeiro momento das aulas será feita uma exposição, por parte do professor, dos temas a serem trabalhados no encontro. Cabe ressaltar que, a aula expositiva não substituiu a leitura dos textos. O segundo momento de cada aula será dedicado a atividades em grupo, leitura de textos complementares, realização de exercícios de análise, síntese e problematização de temas propostos, debates e seminários.

A grande maioria dos textos utilizados na disciplina será disponibilizada em suas versões digitalizadas. Os textos não digitalizados deverão ser providenciados pelos alunos, seja através da consulta à biblioteca ou a fotocópias dos materiais. A turma deverá escolher um ou mais responsáveis por distribuir os materiais ofertados pelo professor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADORNO, T. Educação após Auschwitz. In: _____ **Educação e emancipação**. São Paulo / Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

ALVES, R. **Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e as suas regras**. 4ª ed. SP: Loyola, 2002.

CHAUÍ, M. **Escritos sobre a Universidade**. SP: Ed. UNESP, 2001.

HENRY, J. **A Revolução Científica: origens da ciência moderna**. RJ: Zahar, 1998.

JAPIASSU, Hilton F. **Epistemologia: O mito da neutralidade científica**. Rio, Imago, 1975.(Série Logoteca)

MARCONI, M. de A. & LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6. ed., São Paulo: Atlas, 2005.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Inês Lacerda. Ciência e Ideologia. In. **Introdução à filosofia da Ciência**. Curitiba: EDUFPR, 2010.

CHALMERS, A.F. Indutivismo: Ciência como conhecimento derivado dos dados da experiência. In. **O que é ciência afinal?** São Paulo: Brasiliense, 1993.

BACHELARD, Gaston. A noção de obstáculo epistemológico. In. **A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

PROGRAMA E CRONOGRAMA DAS AULAS

AULA	DATA	CONTEÚDOS
01	02 de ago.	Acolhimento da Turma – Introdução a Epistemologia
02	9 de ago.	O que é ciência afinal? Discussão do texto. O problema da Indução de Af. Chalmers.
Leitura Obrigatória para as aulas 1 e 2: CHALMERS, A.F. Indutivismo: Ciência como conhecimento derivado dos dados da experiência. In. O que é ciência afinal? São Paulo: Brasiliense, 1993. CHALMERS, A.F. O problema da indução. In. O que é ciência afinal? São Paulo: Brasiliense, 1993		

AULA	DATA	CONTEÚDOS
03	16 de ago.	A noção de obstáculos epistemológicos.
04	23 de ago.	
Leitura obrigatória: BACHELARD, Gaston. A noção de obstáculo epistemológico. In. A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento . Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.		

AULA	DATA	CONTEÚDOS
05	23 de ago.	A construção de um campo científico: capital científico, monopólio da competência científica, ciência e poder.
06	30 de ago.	
Leitura obrigatória para as aulas 05 e 06: BOURDIEU, Pierre. O campo Científico. In: Bourdieu: sociologia . Ortiz, Renato (Org.). São Paulo: Ática, 1983.		

AULA	DATA	CONTEÚDOS
07	06 de set.	Metodologia da Ciência.
08	13 de set.	
Leitura Obrigatória para as aulas 07 e 08: DEMO, Pedro. Demarcação científica. In. Metodologia Científica em Ciências Sociais. São Paulo: Atlas: 1995.		

AULA	DATA	CONTEÚDOS
09	20 set.	Prova Escrita

AULA	DATA	CONTEÚDOS
10	27 set.	Universidade e sociedade.
11	04 out.	
Leitura obrigatória: CHAUÍ, Marilena. A universidade pública sob nova perspectiva. In. Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro: ANPED, 2003.		

AULA	DATA	CONTEÚDOS
12	11 out.	Universidade: ensino, pesquisa e extensão
13	18 out	
Leitura obrigatória: SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico . 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.		

AULA	DATA	CONTEÚDOS
14	25 out	A prática científica: Escolha do objeto, hipóteses, levantamento bibliográfico.
15	1 nov.	
Leitura obrigatória: SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico . 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.		

AULA	DATA	CONTEÚDOS
16	8 nov.	Apresentação de seminários Cada aluno deverá escolher um artigo de sua área do conhecimento e apresenta-lo.
17	22 nov.	

		Cada aluno terá até 20 minutos para apresentação do artigo. O artigo, preferencialmente, deve ser escolhido de alguma revista indexada. Sugestão de site para procura de artigos: www.scielo.org
--	--	--

Leitura obrigatória:

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

AULA	DATA	CONTEÚDOS
18	29 nov.	Encerramento da disciplina.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será composta por duas notas. A primeira nota (NP 1) será obtida através de uma prova escrita a ser realizada no dia **20 de setembro** de 2011. A segunda nota (NP 2) será obtida a partir da avaliação da apresentação de um seminário em grupo, sobre algum dos textos das aulas 14, 15 e 16. Os grupos poderão ser formados por no máximo 3 alunos. Juntamente com a apresentação do seminário, cada aluno deverá, individualmente, entregar um artigo com até 10 páginas discutindo as temáticas dos textos apresentados. A apresentação e o texto escrito terão como nota máxima 5 pontos (2,5 cada). A soma dos dois trabalhos será a segunda nota do aluno no semestre.

RECUPERAÇÃO

O aluno que não atingir a média em alguma das avaliações (NP 1 e NP 2) poderá solicitar a recuperação da nota. No entanto, o aluno que solicitar recuperação, não terá, na sua média final, nota superior a 7. A atividade de recuperação fica a critério do professor e será apresentada no decorrer do semestre.